

**PENSAR UNA EDUCACIÓN SUPERIOR POR COMPETENCIAS
PARA SER, SENTIR Y CREAR COLECTIVAMENTE EL DESARROLLO
HUMANO**

**ENSINO SUPERIOR PENSADO PARA HABILIDADES: SER, SENTIR E CRIAR
DESENVOLVIMENTO HUMANO COLETIVAMENTE**

**THINKING SKILLS FOR HIGHER EDUCATION IN ORDER TO BE, FEEL AND
COLLECTIVELY CREATE HUMAN DEVELOPMENT**

Ruth Elena Quiroz Posada

Doctora en Ciencias Pedagógicas por el Ministerio de Educación Nacional de Cuba.

Profesora Asociada Universidad de Antioquia.

Grupo de investigación Comprender, Didáctica de las Ciencias Sociales y Formación Ciudadana.

ruth.quiroz@udea.edu.co

Juan Carlos Padierna Cardona

Doctor (c) en Educación por la Universidad de Antioquia.

Magister en Educación por la Universidad de Medellín.

Docente de la Universidad de Antioquia.

Grupo de investigación Cultura Somática.

juan.padierna@udea.edu.co

RESUMEN

Esta ponencia¹ pretende repensar una educación superior por competencias, a partir de comprender las orientaciones de esta metodología desde sus posibilidades pedagógicas, didácticas, administrativas, curriculares, investigativas y de extensión, que permitan emerger perspectivas críticas para su desarrollo; posicionando, en medio de las resistencias a su alcance y estructura, la pertinencia de una educación centrada en el desarrollo humano, generando espacios de interacción en los sistemas educativos, instituciones de educación superior, profesorado, estudiantado, empleadores, profesionales-egresados y la sociedad de hoy, a partir de rutas que reivindiquen el desarrollo humano integral en diálogo con las competencias genéricas y específicas planteadas en el proyecto Tuning Europa y Tuning Latino América.

Esta perspectiva para repensar la educación por competencias, viene siendo abordada desde diversos cuestionamientos para la educación superior a partir de las orientaciones emanadas de los proyectos Tuning Europa (2000-2002) y Tuning Latino América (2004-2007), que pretendían generar espacios de compatibilidad, comparabilidad y competitividad, a partir del año (2010) dada la creciente movilidad de estudiantes, profesores, profesionales y el acelerado cambio de la sociedad contemporánea, a través de rutas, estrategias y metodologías centradas en las competencias genéricas y específicas para diferentes campos de conocimiento que han asumido la reflexión de la educación superior desde sus propuestas iniciales en La Sorbona-Bolonia-Praga-Berlín. Por ello, las iniciativas de reflexión desarrolladas, pretenden generar conocimiento crítico, sensible y humanista a partir de dichas orientaciones, generando la participación de directivos, profesores investigadores, estudiantes y empleadores en los contextos que demarcan las universidades participantes en el actual proceso.

Éste proceso ha contado con acciones de revisión documental, talleres con estudiantes, profesores y directivos, encuestas a profesores y entrevistas a empleadores, con la finalidad de desarrollar bajo el enfoque cualitativo, acercamientos a una educación basada en competencias para la educación superior, que reconoce y valora lo sensible, lo humano y el desarrollo integral en medio de las resistencias que ha presentado el concepto y la implementación de una propuesta en contexto y en algunas unidades académicas de las universidades participantes del proyecto.

¹ Es avance del proyecto adscrito a la Vicerrectoría Académica de la Universidad de Antioquia (Colombia), en asocio con la Universidad de Vecfta (Alemania) y la Universidad del Norte (Ecuador), para pensar una educación superior por competencias. En el citado proyecto participan además la contadora Ana Cristina Vélez Bunzl (anacristinavelezbunzl@gmail.com), la profesora Andrea Perneth (andreaperneth@gmail.com) y la profesora Dra. Ana Elsy Díaz (anaelsydiazm@gmail.com).

El proyecto a partir de los conceptos abordados, se une a perspectivas administrativas, pedagógicas, didácticas, curriculares e investigativas en torno a una educación superior por competencias que requiere procesos de formación permanente en las comunidades educativas para su comprensión, interpretación, implementación y evaluación, sin embargo, nutre la discusión y reflexión a partir de elementos de autoorganización, develando una perspectiva humanista y promotora de una educación integral para el desarrollo humano, en instancias que se desprenden de los sistemas educativos hasta las comunidades educativas y la sociedad en que están inmersas las universidades participantes.

PALABRAS CLAVE: Educación superior, competencias, desarrollo humano integral, relaciones cooperativas, formación permanente.

RESUMO

Esta apresentação tem como objetivo reconsiderar uma educação superior baseada em competências, focada na compreensão de orientações lógicas a partir das possibilidades de ensino e pesquisa, permitindo o surgimento de perspectivas críticas para o desenvolvimento da metodologia. Além disso, o estabelecimento no meio de seu alcance e estrutura de resistências, a pertinência de uma educação centrada no desenvolvimento humano que gera condições para a interação nos sistemas educativos, instituições de ensino superior, professores, estudantes, empregados, profissionais graduados e na sociedade atual. Através de caminhos que resgatem a formação integral, em comunicação com as competências genéricas e específicas previstas nos projetos Sintonia Europa e Tuning América Latina.

Essa perspectiva de repensar a educação baseada em competências tem sido abordada por vários questionamentos elaborados para o ensino superior, através de orientações e surgiu a partir dos projetos Sintonia Europa (2000-2002) e Tuning América Latina (2004-2007). Que tinham a intenção de gerar ambientes de compatibilidade, comparabilidade e competitividade, desde 2010, devido ao aumento de estudantes, professores e profissionais e a mobilidade e mudança acelerada da sociedade atual. Através de caminhos, estratégias e metodologias centradas nas competências genéricas e específicas para diversos tipos de campos do conhecimento. Que assumiram o reflexo da educação de suas propostas iniciais, na Sorbonne-Bolonha-Praga-Berlim. Por essa razão, as iniciativas de reflexão desenvolvidas esperam gerar conhecimento crítico, sensível e humanista através dessas orientações, com a promoção dos diretores, a pesquisa dos professores e alunos e a participação dos empregados no contexto demarcado nas universidades que participam no processo atual.

Este processo tem contado com ações de revisão documental; oficinas com alunos, professores e diretores; pesquisas para professores; e entrevistas com os empregados. Além

disso, o projeto seguiu a abordagem interpretativa e usou algumas estratégias de pesquisa social, sob o paradigma qualitativo. As ações precedentes, a fim de desenvolver abordagens para o ensino superior que reconhece e aprecia tudo o que é sensível e humana na formação integral. Tendo em conta as resistências não só para o conceito, mas também para a implementação de uma proposta em contexto e em algumas unidades acadêmicas que participam deste projeto.

Considerando os conceitos abordados, este estudo está associado com perspectivas administrativas, pedagógicas, didáticas, curriculares e de pesquisa sobre a educação superior com base na competência que requer processos de formação permanentes das comunidades educativas para a sua interpretação, execução e avaliação. No entanto, o projeto incentiva a discussão e reflexão através da auto-organização e autoregulação de elementos, revelando uma perspectiva humanista e promotora de um ser humano com formação integral, em ambientes separados de sistemas educativos, comunidades educativas e da sociedade em que está imerso o participante.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior, habilidades, desenvolvimento humano integral, Relações Cooperativas, educação continuada.

ABSTRACT

This presentation aims to reconsider a competency-based higher education; focused on understanding this methodology's orientations from its possibilities for teaching, researching and outreach; allowing the emergence of critical perspectives for the methodology development. In addition, establishing in the middle of its reach and structure resistances, the pertinence of an education centered in human development, generating conditions for the interaction in educative systems, higher education institutions, teachers, students, employers, professionals-graduates and the current society, through paths that reclaim the integral human formation, in communication with the generic and specific competencies set in the Tuning Europe and Tuning Latin America projects.

This perspective for rethinking the competency-based education has been addressed from several questionings elaborated for the higher education, through orientations emerged from the Tuning Europe (2000-2002) and the Tuning Latin America (2004-2007) projects, which were intended to generate environments of compatibility, comparability and competitively, since 2010, due to the increase of students, teachers and professionals mobility and the accelerated change of the current society, regarding paths, strategies and methodologies centered in the generic and specific competencies for diverse kinds of knowledge fields which have assumed the reflection of the education from its initial

proposals, in the Sorbonne-Bologna-Prague-Berlin. For that reason, the reflection initiatives developed expect to generate critical, sensible and humanistic knowledge through these orientations, promoting the directors, researching teachers, students and employers participation in the demarcated context of the universities participating in the current process.

This process has counted with documental review actions; workshops with students, teachers and directors; surveys for teachers; and interviews with employers. In addition, it has followed the interpretative approach and has used some social researching strategies, under the qualitative paradigm. The precedent actions, in order to develop approaches for a higher education that recognize and appreciate all what is sensible and humane and the integral formation, taking into account the resistances not only towards the concept, but also towards the implementation of a proposal in context and in some academic unities from the involved universities in this project.

Considering the addressed concepts, this study is associated with administrative, pedagogical, didactical, curricular and investigative perspectives about a competency-based higher education that requires permanent formation processes of the educative communities for its interpretation, implementation and assessment. Nevertheless, the project encourages the discussion and reflection through self-organization and self-regulation elements, revealing a perspective humanistic and promotor of a human being integral formation, in settings detached from educative systems, educative communities and the society in which are immersed the participant universities.

KEY WORDS: higher education, competencias, integral human development, cooperative relationships, permanent formation.

REFERENCIAS

1. B.S. Bloom. (1979) *Taxonomía de los objetivos de la educación*. Argentina: Ed. Ateneo. 7ª edición, pp. 355.
2. Barriga, Ángel. (2006) *El enfoque de competencias en la educación. ¿Una alternativa o un disfraz de cambio?* *Perfiles Educativos*, vol. XXVIII, (N° 111), p. (7-36)
3. Benavides, O. (2002). *Competencias y competitividad*. Bogotá: Ed. Mc Graw Hill.
4. Beneitone, P., Esquetini, C., González, J., Maleta, M., Siufi, G., & Wagenaar, R. (2008). *Tuning Latino América: Reflexiones y perspectivas de la educación superior en América Latina*. España: Ed. Universidad de Deusto – Bilbao. 432 p.
5. Cano, Rufino (2009). *Tutoría universitaria y aprendizaje por competencias. ¿Cómo lograrlo?*. *Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*. Vol,12 (N°1), p. 181-204.
6. Cristal, Venancia; Seoane, Maria; (2010). *Análisis de las competencias profesionales de los titulados universitarios españoles: La visión de los egresados*. *Perfiles Educativos*. Vol, XXXII, (N°130), p. 103-120.

7. De Eulate, C. (2006). Planificar la enseñanza universitaria para el desarrollo de competencias. *Revista Educatio siglo XXI*, (N°24), p. 17 – 34.
8. Esteban, Manuel. (2008) Las profesiones, las competencias y el mercado. *Revista de Docencia Universitaria*, (N° 2), p.1-16.
9. Fuentes, H. (2000). Consideraciones sobre la didáctica de la educación superior. Bogotá: Serie Formación de Formadores.
10. Gaitán, C. (2001). Tres palabras sobre formación. Bogotá: Facultad de Educación Pontificia Universidad Javeriana.
11. Gallego, Lourdes. (2006). Evaluación del aprendizaje para promover el desarrollo de competencias. *Educatio siglo XXI*, 24, pp. 57 – 76.
12. González Maura. (2006). La formación de competencias profesionales en la universidad. Reflexiones y experiencias desde una perspectiva educativa. *Revista de Educación* (N°8), p. 175-186.
13. González, J. & Wagenaar, R. (2003). *Tuning Educational Structures in Europe*. España: Ed. Universidad de Deusto – Bilbao. 339 p.
14. Irigoyen, Juan; Yerith, Miriam; Acuña, Karla. (2011). Competencias y educación superior. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*. Vol,16 (N°48), p. 243 – 263.
15. Laszlo, E. (1990). *La gran bifurcación*. Barcelona: Editorial Gedisa S. A.
16. Maldonado, M. (2001). *Las competencias una, opción de vida*. Bogotá: Ecoe.
17. Muñoz, Juan. (2008). Las competencias profesionales y la formación universitaria: posibilidades y riesgos. *Revista de Docencia Universitaria*, (N°1), p. 1-20.
18. Olivos, Tiburcio (2009) *Competencias en educación superior: un alto en el camino para revisar la ruta de viaje*. *Perfiles Educativos*, Vol. XXXI, (N°124), P. 69 -92.
19. Orozco, J., Martínez, A. (2002). Educación superior de alta calidad para interactuar en la sociedad del conocimiento. *Formación por competencias en educación superior*.
20. Rivilla, Antonio. (2011). Formación del profesorado universitario en las competencias docentes. *Revista hist. Edu Latinoam - Vol. 13 (N°17)*, P. 119-138.
21. Rodríguez, Clara; Contreras, Dusú; Sánchez, María. (2007). Las capacidades y las competencias: Su comprensión para la formación del profesional. *Acción pedagógica*, (N°16), p.30-39.
22. Rodríguez, Hernando Zambrano. (2007). El paradigma de las competencia hacia la Educación superior. *Revista Facultad de Ciencias Económicas*. Vol. 15 (N°1), p. 145 -165.
23. Rué, Joan. (2007). Formar en competencias en la universidad: entre la relevancia y la banalidad. *Revista de Docencia Universitaria*, (N°1), p. 1-19.
24. Serrano, Rosario. (2013) *La controvertida aplicación de las competencias en la formación docente Universitaria*. *Revista de Docencia Universitaria*. Vol.11 (N°1), p. 185-212.
25. Tirado, María. (2009). Docencia universitaria y competencias didácticas. *Perfiles Educativos*. Vol. XXXI, (N°125),p, 76 -87.
26. Villanueva, Sabrina. (2013) *Las competencias dentro del rol profesional: Diferencias entre la Formación Superior (Universitaria)*. *Debate Universitario*, (N°2), P. 43-65.
27. Yániz, Concepción. (2005) *Competencias en el currículo universitario: implicaciones para diseñar el aprendizaje y para la formación del profesorado*. *Revista de Docencia Universitaria*. (N°1), P.1-14.